

CONTRA ABUSO SEXUAL DA RAPARIGA

Associação promove campanha porta a porta

Notícias, Cidade de Nampula; 21.04.2020; Pág. 07; Ed. 30.965

A ASSOCIAÇÃO Moçambicana de Mulheres e Apoio à Rapariga (OPENTA) adoptou desde o início deste ano uma nova estratégia de luta contra a violência sexual à rapariga na cidade de Nampula, que consiste na promoção de campanhas de sensibilização porta a porta.

Desde Janeiro já foram realizadas várias campanhas, com destaque para os bairros periféricos de Muatala, Muhala e Namicopo, que atingiram acima de 4 mil famílias, mas o ritmo refeou por causa da Covid-19.

A coordenadora da asso-

ciação, Olga Loforte, disse que se adoptou a sensibilização porta a porta por ser uma via eficaz para persuadir as comunidades a denunciarem abuso sexual à rapariga na cidade de Nampula.

A fonte referiu que o número de famílias abrangidas durante este período está a encorajar a associação a prosseguir com as suas campanhas apostando nesta estratégia.

“É diferente sensibilizar as comunidades sobre a necessidade de denunciarem as práticas de abuso sexual à rapariga através de encontros

populares e ao domicílio”, explicou.

Acrescentou que o abuso sexual à rapariga é aliado a uniões prematuras, problema que continua mesmo com o trabalho que está sendo feito visando o seu combate.

Nampula apresenta a maior taxa de uniões prematuras do país, estimado-se, até ao ano passado, em 60 por cento.

Maior parte das raparigas é obrigada a contrair matrimónio muito cedo com homens mais velhos, principalmente quando estes possuem algum poder financeiro.